



ABORDAGEM DOS CUIDADOS NEUROPALIATIVOS EM TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

RAPHAELA NOGUEIRA DUTRA

INTRODUÇÃO: Estima-se que doenças neurológicas afetem um bilhão de pessoas, sendo responsáveis por 1 em cada 10 mortes. No Brasil, representam 14% das internações clínicas em UTIs, 9% das neurocirurgias eletivas e 14% das internações de urgência. Injúrias neurológicas agudas apresentam particularidades, como prognóstico incerto e dificuldade de comunicação. A integração dos cuidados paliativos nesse contexto é necessária para melhorar a qualidade de vida, reduzir o sofrimento e enfrentar esses desafios. **OBJETIVOS:** Identificar os desafios e as perspectivas dos cuidados neuropaliativos em terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Essa revisão bibliográfica utilizou como fonte artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados SciELO e PubMed em inglês, utilizando descritores: neuropaliativos, cuidados paliativos com operadores booleanos para pesquisa resultando em 1.250 artigos. Com os critérios de inclusão e exclusão, apenas 20 tornaram-se fontes oficiais. **RESULTADOS:** A abordagem dos cuidados paliativos para pacientes neurocríticos difere de outras condições. A avaliação prognóstica complexa e incerta, a dificuldade de comunicação e as questões relacionadas à qualidade de vida são particularmente importantes nesse cenário. Os principais desafios relatados incluem a definição prognóstica, o planejamento de cuidados, a capacitação em cuidados paliativos primários e a melhoria da comunicação entre equipes de saúde e familiares. A literatura enfatiza a necessidade de identificar precocemente os pacientes neurocríticos que se beneficiariam da integração dos cuidados paliativos aos cuidados usuais. Instrumentos como checklist podem auxiliar nessa identificação e no encaminhamento adequado para serviços especializados. As equipes de terapia intensiva desempenham um papel crucial na implementação dos cuidados neuropaliativos. No entanto, são necessários treinamento e educação adequados para que os profissionais de saúde possam lidar com os desafios específicos desse contexto. A integração dos cuidados paliativos às abordagens tradicionais e a criação de indicadores de qualidade são medidas importantes para garantir uma abordagem centrada no paciente. **CONCLUSÃO:** Os cuidados neuropaliativos representam uma perspectiva promissora para os pacientes neurocríticos em terapia intensiva. A integração precoce dos cuidados paliativos, a melhoria da comunicação, a capacitação dos profissionais de saúde e a adoção de abordagens personalizadas são elementos-chave para garantir uma assistência de qualidade e aliviar o sofrimento desses pacientes e suas famílias.

Palavras-chave: Doenças neurológicas, Cuidados neuropaliativos, Terapia intensiva, Cuidados paliativos, Terapia intensiva neurológica.